

INDÚSTRIA DO TABACO/CADEIA PRODUTIVA DO TABACO

Amprotabaco solicita financiamento de secadores de tabaco pelo Pronaf

A Associação dos Municípios Produtores de Tabaco (Amprotabaco) se reuniu na Casa Civil em Brasília, em meados de julho, para reivindicar alteração da Resolução 4513 do Banco Central, com a finalidade de retirar a restrição de financiamento para reforma e manutenção de secadores pelo Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf).

A entidade argumenta que a utilização de secadoras não se restringiria ao tabaco, e seria adaptada a outras culturas, a exemplo do milho, feijão ou soja após o plantio de tabaco. Segundo a entidade, o governo estaria avaliando como alto custo do financiamento impedindo assim a demanda da entidade.

No encontro, a AMPROTABACO discutiu a embalagem padronizada de cigarros, proposta através de PL do senador José Serra, considerada nociva aos interesses dos produtores.

O grupo foi recebido pelo secretário-executivo, Daniel Sigelmann, e pelo secretário de Agricultura Familiar do governo federal, José Ricardo Roseno, que informou que a demanda será debatida e encaminhada.

Pela Amprotabaco estiveram presentes, o vice-presidente, no Rio Grande do Sul, prefeito Rudinei Harter, de São Lourenço do Sul; o vice-presidente da entidade no Paraná, prefeito Rodrigo Solda, de Rio Azul; o secretário Guido Hoff, prefeito de Vera Cruz; prefeito Paulo Joel Ferreira, de Boqueirão do Leão, e o consultor executivo da associação, ex-prefeito de Dom Feliciano, Dalvi Soares de Freitas.

Em fins de junho, a entidade conquistou a modificação da Resolução 4.584, do Conselho Monetário Nacional, que desvincula aos produtores a comprovação de renda fora do tabaco para acessar financiamento pelo Pronaf para diversificação.

Fonte: Gaz – Edição: SE-Conicq

http://gaz.com.br/conteudos/regional/2017/07/14/98787-amprotabaco_quer_fim_da_restricao_a_secadores.html.php